



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, através de seis membros, de forma presencial e um membro de forma virtual, para a 6ª Reunião Ordinária do exercício de 2022, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Paulo Marrano Feijó, Luis Henrique dos Santos Costa, Rafael Ballestero, Davilson Gonçalves da Silva e a Presidente do Comitê Cristiane Xavier da Silva Saraiva. De forma virtual, compareceu o Sr. Teófilo Ivo Pucha. Ausente, pela segunda vez consecutiva, porém devidamente justificado através de e-mail, conforme anexo, o titular, Clayton Henrique Silva. Presentes também na reunião, o Superintendente do IPREM, Pedro Ivo Campos Barbosa e os representantes da Western Asset Management Ltda, o Sr. Maurício Lima e a Srª. Luciana Garcia, sendo esses representantes, através de aplicativo de reuniões, que foram convidados pelo Comitê para apresentarem os dados de cenários econômicos, tanto interno quanto externo, bem como trazerem uma análise e sugestões à carteira do Instituto. O Sr. Maurício iniciou sua apresentação, atendendo assim, o **6º item da pauta**, na qual trouxe algumas das implicações dos cenários econômicos, desde 2020, fruto da covid-19 até o presente momento. Frisou para o que chamou de “*surpresa inflacionária*” generalizada, oriunda da persistente permanência do vírus e suas variantes, novos lockdowns na China e pelo início da guerra Rússia vs. Ucrânia, que gerou sanções e volatilidade nas commodities. Tais fatos geraram uma perspectiva de baixo crescimento econômico no âmbito global e medidas econômicas contracionistas como, por exemplo, a alta de juros do FED e do Banco Central Europeu. Enfatizou que o Brasil iniciou essas medidas contracionistas antecipadamente na busca do controle dessa inflação. Pois, no geral, juros mais altos desestimulam a economia pelo lado da demanda e suavizam a inflação. No entanto, aumentar demasiadamente as taxas podem resultar em uma recessão econômica. Sendo então necessário encontrar a complexa margem ideal para essa Política Monetária Contracionista. No ponto de vista dos investidores globais, o Brasil é um ativo de risco, o que força o país a aumentar a atratividade dos seus ativos através das altas dos prêmios dos seus títulos. Mencionou acerca do desafio do controle de preços dos combustíveis, visando impactar o índice de inflação, e que tais medidas podem gerar a percepção de risco fiscal ao país. O Sr. Maurício disse que o consenso na Western é de que as taxas de juros no Brasil já atingiram um patamar alto e que dificilmente haverá maiores altas, e que essas taxas poderão apresentar um platô na curva por um médio prazo e que o fechamento dessa curva se dará apenas com o reaquecimento econômico. Outro fato de volatilidade em curto prazo, foi o pleito eleitoral no ano. Quanto ao mercado de renda fixa, a Western encurtou mais suas carteiras visando a proteção sem abrir mão de



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

retornos devido as altas dos juros. Frisou que os investidores têm migrado recursos do mercado acionário para os ativos de renda fixa. Dado o cenário, o Sr. Maurício mencionou que, embora o mercado acionário esteja volátil, os ativos estão baratos e que no médio para longo prazo, com a queda dos juros, os ativos de renda fixa tendem a apresentar rentabilidades no ganho de marcação a mercado. Abrindo a questionamentos, o Sr. Rafael Ballestero questionou quais medidas a Western tem tomado quanto aos fundos já alocados no portfólio do IPREM, pois os fundos da casa, apesar de apresentarem bons resultados, estão aquém quando comparado com os outros fundos do mesmo segmento na carteira. O Sr. Maurício, reconhecendo e concordando com a observação do Rafael, disse que a Western tem encurtado a carteira para diminuir a volatilidade nos fundos de renda fixa. Quanto ao BDR, mencionou que o câmbio tem comprometido a valorização dos ativos do segmento. Reconheceu que a casa foi surpreendida pela alta inflacionária. Fato este que foi gerador das observações do Membro do Comitê. Quanto as expectativas para valorização do Dólar e o impacto no fundo BDR que sofre com a variação cambial, o Sr. Maurício apontou que a diversificação da Carteira é fundamental como proteção, pois se o dólar sobe, a tendência da bolsa é cair e vice-versa e que a casa entende que o dólar pode fechar em R\$ 5,30. Finalizada a apresentação e não mais havendo perguntas, a Presidente do Comitê agradeceu a apresentação e deu continuidade à reunião. Ao contínuo, tratando-se do **1º item da pauta**, sobre o reporte do andamento do Estudo ALM, o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria, via aplicativo de reunião, o qual informou ao Comitê que o Estudo está finalizado e, em comum acordo com todos os membros do Comitê, foi marcada a apresentação do Estudo para o dia 27/06/2022, às 14h00. Sendo essa apresentação caracterizada como a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos. Quanto ao **2º item da pauta**, quanto ao reporte da situação do processo de contratação de empresa especializada Custodiante, para aquisição direta de Títulos Públicos, foi relatado que o processo continua em posse do Conselho de Administração, já com a aprovação da XP Investimentos para prestar o serviço de custódia. Porém, o processo foi reenviado para o Conselho para esclarecimentos acerca do parecer da decisão da escolha do custodiante. No entanto, todos os procedimentos de credenciamento e cadastro do custodiante autorizado já estão finalizados. Em relação ao **3º item da pauta**, que trata da apresentação do relatório macroeconômico e da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de abril de 2022. O Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria, através do aplicativo de reuniões, iniciou apontando que a renda fixa, neste ano, está ajudando nos rendimentos da carteira, mas que os outros segmentos alocados em renda variável e exterior estão apresentando baixos rendimentos. Cenário diferente quando comparado com ano passado. Como reflexo dessa fotografia da carteira, o senhor Marcos atribui, para as medidas contracionistas no exterior, a guerra e persistência nos lockdowns em algumas cidades Chinesas, que geram mais escassez de mão de obra e matérias primas. Porém, o consultor chamou a atenção para o benefício da diversificação, visto o papel de “hedge” que os segmentos representam uns para outros. O Sr. Marcos também frisou que os títulos públicos federais estão em taxas com patamares acima da meta atuarial e que ainda estamos no momento de aquisição desses tipos de ativos, visando a “blindagem” da inflação no portfólio, pois conforme Boletim FOCUS, a tendência no médio prazo será de fechamento de curva. Como fator de volatilidade o Consultor também colocou as eleições deste ano, mas que podem gerar oportunidades de alocação e realocação de recursos. Abrindo o relatório da carteira de investimentos do IPREM, notou-se que a rentabilidade de maio fechou em 0,23%, ficando 0,67% abaixo da meta mensal de 0,90%. Continuando a análise da Carteira, foram vistos os seguintes relatórios: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez, salientando o percentual de 87,81%



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

de liquidez, em menos de 30 dias. Algo favorável para uma possível realocação expressiva, caso necessária; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks, relatório de indexadores em diversos períodos – desde maio/22 até 60 meses e relatório de movimentações (aportes e resgates); e por fim, o Relatório de Análise de Risco, separado por Artigos. Terminada a apresentação da Consultoria, a Presidente do Comitê agradeceu e deu prosseguimento à reunião, passando ao assunto que trata a letra “b” do quarto item da pauta, em que foi passado ao Comitê os seguintes recebimentos de repasses: No dia 30/05/2022 foi recebido o recurso da 17ª parcela, conforme Acordo nº 383/2021, no total de R\$ 965.389,64 e, no dia 09/06/2022, o saldo dos recursos novos, após reposição do fluxo de caixa, resultou o valor de R\$ 5.184.000,00, resultando no montante arredondado de R\$ 6.150.000,00. Tais recursos foram alocados para os cinco fundos, conforme última deliberação da reunião de 17/05/2022, a saber: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP (03.543.447/0001-03) e CAIXA BRASIL IMAB5 TP RF LP (11.060.913/0001-10), sendo aportado o total de R\$ R\$ 1.844.000,00 para ambos os fundos, representando a divisão de 60% do montante para a renda fixa. Os outros 40% desses recursos novos foram alocados nos fundos XP INVESTOR 30 FIC FIA (26.718.169/0001-75), no valor de R\$ 1.232.000,00, representando 20% do montante; 10% para o fundo FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS (15.154.441/0001-15); e os 10% restantes no fundo BNP PARIBAS ACTION FIC FIA (12.239.939/0001-92) o que representa R\$ 615.000,00 para cada fundo. Passando aos assuntos do **item 5º da pauta**, acerca da discussão e votação sobre a estratégia de investimentos dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento) e suas respectivas destinações. O Comitê, levando em consideração todas as informações passadas quanto ao cenário econômico, o comportamento da carteira e a análise do gráfico de relação risco x retorno, propõe a manutenção de aportes tanto em renda fixa de curto prazo, quanto em renda variável, visto que o segmento segue em preços baixos e que no longo prazo irão apresentar valorização. Sendo assim, o Comitê entende que 60% dos recursos novos deverão ser alocados para a Renda Fixa e 40% para a Renda Variável. Para eleger os fundos de renda fixa, foi trazida a informação de que os fundos de vértice voltaram a oferecer taxas acima da meta atuarial e que o fundo do Banco do Brasil, o qual o Instituto vinha com a estratégia de aporte, abriu novamente para captação. Sendo esses então, as melhores opções dentro do segmento da renda fixa. Sendo assim, os fundos considerados para dividir o aporte no segmento de renda fixa serão BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA FI – CNPJ: 15.486.093/0001-83 e FI CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS – CNPJ: 44.683.378/0001-02). Foi relatado também que no mês de julho serão recebidos juros semestrais dos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA III FI – CNPJ 19.303.795/0001-35 e BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA IV FI – CNPJ 19.515.015/0001-10 e, por unanimidade, decidiu-se que esses cupons semestrais deverão ser realocados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA FI CNPJ: 15.486.093/0001-83. O Comitê, através de análises de melhor risco x retorno, também a decidiu opinar por dividir o aporte no segmento de renda variável nos fundos XP INVESTOR 30 FIC FIA (26.718.169/0001-75) e FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS (15.154.441/0001-15). Finalizando ao **7º item da pauta**, que consiste sobre a discussão e aprovação do Termo de Referência para a próxima contratação de empresa especializada em prestação de serviços de consultoria financeira, visto que o contrato vencerá em 19/02/2023 e que o IPREM iniciará os procedimentos para o processo licitatório, sendo imprescindível a elaboração do Termo de Referência.



IPREM

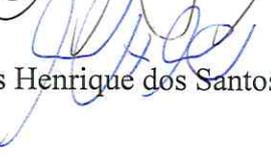
Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

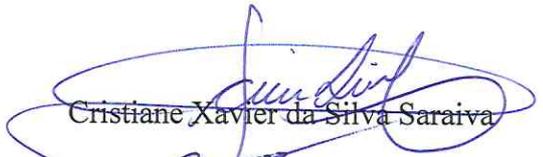
Após prévia análise do documento, os membros do Comitê realizaram alguns apontamentos sobre certos itens a serem ajustados, a saber: Incluir no Termo que a Consultoria deverá fornecer relatórios semestrais, visando atender a nova Portaria/MTP Nº 1.467, DE 02.06.2022; alterar item 2.13 visando adequar-se ao Inciso III do Art. 2º do Decreto 12.786/2012; e incluir um item em que a Consultoria deva emitir Nota Técnica acerca de assuntos e dúvidas, quando solicitado. Após revisão do Termo e apontamentos, os membros do Comitê aprovaram unanimemente todo o conteúdo do documento para que esse componha o descritivo do objeto do edital da futura licitação. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.


Paulo Marrano Feijó


Richard Carlos Castilhos


Davilson Gonçalves da Silva


Luis Henrique dos Santos Costa


Cristiane Xavier da Silva Saraiwa


Rafael Ballestero


Teófilo Ivo Pucha